

## NICOLAS KRASSK

Nascido em 1969 na grande Paris, Nicolas Krassik coloca há 15 anos seu violino a serviço da música popular brasileira. Herdeiro da famosa tradição francesa de violinistas de jazz, estudou música clássica por 13 anos, Jazz durante 1 ano e atuou durante 8 anos na Europa ao lado de nomes de peso como Michel Petrucciani, Didier Lockwood, Vincent Courtois e Pierrick Hardy.

Em Paris, o artista começou a frequentar algumas festas brasileiras e se interessar pela música e pela cultura do país, aproximando-se dos imigrantes brasileiros.

Em 2001, desembarcou no Rio de Janeiro e resolveu ficar. A sua dedicação à música popular brasileira e a sua rápida assimilação, chamaram a atenção da mídia, conquistaram a admiração do público e Nicolas se tornou referência em violino na MPB.

Virtuoso e criativo, já tocou e gravou com grandes artistas, como Beth Carvalho, Carlos Malta, Chico Buarque, Gilberto Gil, Hamilton de Holanda, João Bosco, Lenine, Marisa Monte e Yamandu Costa. Seu trabalho de estreia, "Na Lapa", foi lançado em 2004 pela gravadora Rob Digital.

"Caçua", também pela Rob Digital, saiu dois anos depois.

Em 2008, lançou o CD / projeto "Cordestinos", que se dedica à música nordestina. Seguindo a inspiração de Carlos Malta e Pife Muderno, que junta pífanos com flautas e saxofones, Nicolas reuniu o violino, a rabeca e o contrabaixo, com percussões.

O repertório tem canções autorais e de artistas consagrados – como Luiz Gonzaga, Dominginhos, Zé Ketti e Gilberto Gil.

O quarto CD, "Odilê, Odilá", veio em 2009 e apresenta interpretações de músicas de João Bosco.

"Nordeste de Paris" (Superlativa / 2014), seu quinto álbum - segundo do projeto Cordestinos -, confirma a fluência com que Nicolas costura e descostura as fronteiras a gosto. Os sotaques, as escolhas, a erudição na técnica e o espírito popular na linguagem constroem um ambiente com um aroma inédito. Produzido por Bruno Giorgi, tem participações de Gilberto Gil e Lenine.

Em 2016, a gravadora Biscoito Fino lança o sexto álbum do violinista, em parceria com o sanfoneiro Mestrinho. Neste disco de estreia, o duo apresenta um repertório vibrante que passeia por Jacob do Bandolim, Garoto, Dominginhos, Sivuca e Chico Buarque e Baden Powell, além de músicas autorais dos instrumentistas.

Os artistas se conheceram com o grupo Fé na Festa, que acompanhava Gilberto Gil. A identificação foi imediata: o gosto por choro, samba e forró e a liberdade de improviso devido ao estudo e à prática do jazz levaram a dupla a criar este projeto de instrumentação tão inusitada. Na variação de gêneros musicais, com um repertório refinado, valorizam o virtuoso, o lirismo, e o que há de mais precioso na nossa música popular brasileira.

"Um disco que junta a extraordinária fluência desses dois grandes instrumentistas com seus imensos talentos e uma dedicação comovente aos gêneros genuínos do amplo território musical brasileiro."  
(Gilberto Gil)

"A primeira vez que escuto uma simbiose tão grande entre dois instrumentos. Parabéns a eles pelo genial registro." (Yamandu Costa)

Desde a sua chegada no Brasil, Nicolas Krassik já se apresentou por todo o país e mundo afora, ao lado de Gilberto Gil, Yamandu Costa e com projetos musicais próprios.

O ano de 2017 será motivo de comemoração: 15 anos do violinista francês no Brasil.

Para celebrar, a Rob Digital lança uma coletânea das melhores gravações do artista, que dedicará os seus próximos shows a esse aniversário.